



Fonoteca¹

Jeniffer RATIS²

Brena RIBEIRO³

Carolina RABELO⁴

Yuri REBÊLO⁵

Allan TOMAS⁶

Thays ROSÁRIO⁷

Luis Fernando MACHADO⁸

Netília SEIXAS⁹

Universidade Federal do Pará, Belém, PA

RESUMO

O presente trabalho foi produzido e executado durante o Laboratório de Radiojornalismo, no segundo semestre de 2009. O documentário em áudio possui cerca de 30 minutos, tem a presença de dois apresentadores, sete reportagens (de cunho informativo sobre a vida, obra, admiradores e influência que o carimbó do Mestre Verequete exerce até hoje em outros grupos e artes), além de ser composto por quatro blocos. Com a notória preponderância das músicas estrangeiras na programação radiofônica belenense, o trabalho vem valorizar a cultura popular e os artistas nativos.

PALAVRAS-CHAVE: rádio; cultura; música paraense; documentário.

1. INTRODUÇÃO

Durante a disciplina Introdução ao Radiojornalismo, notou-se através de escutas radiofônicas, que a grande maioria das rádios comerciais paraenses não divulga a produção musical local, com exceção do tecnobrega. As grades de programação foram

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Jornalismo, modalidade Documentário em Áudio.

² Aluna líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: jenifferjornalista@yahoo.com.br

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: brenagomesribeiro@yahoo.com.br

⁴ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: k.doolrs@yahoo.com.br

⁵ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: yurirebelo@hotmail.com

⁶ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: allantomaz091@gmail.com

⁷ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: thaysrosario@yahoo.com.br

⁸ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: nanchado@yahoo.com.br

⁹ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social, email: netiliaseixas@gmail.com



invadidas pelas produções estrangeiras e de outras regiões do país. Neste contexto, é uma difícil tarefa realizar um produto diferenciado em sua estrutura, foco e conteúdo.

Na disciplina Laboratório de Radiojornalismo, a intenção da equipe foi exatamente produzir algo que resgatasse a memória e a cultura musical do Estado do Pará, que por muitas vezes é esquecida e/ou inexplorada pela mídia local, à exceção de algumas poucas emissoras, principalmente públicas e comunitárias.

A pesquisa minuciosa proporcionou ao grupo conhecer mais do que a produção artística do homenageado do programa, na ocasião Mestre Verequete. Além da vida, da obra e da influência que exerce sobre outros profissionais e outras artes, foi conhecida a verdadeira condição em que o cantor vivia. Augusto Gomes Rodrigues, o Mestre Verequete, um dos artistas mais conhecidos no Estado do Pará, idolatrado por compor suas próprias músicas (“de cabeça”, como mesmo dizia) era analfabeto, vivia em condições precárias em um bairro na periferia da cidade, necessitando de cuidados especiais pela saúde frágil e de ajuda financeira.

Este fato levantou questionamentos sobre qual seria a situação dos demais artistas paraenses: será que viveriam da mesma forma que Verequete? O “Fonoteca” também é uma proposta de homenagem a essas personalidades, além de ter por finalidade levantar o debate sobre os investimentos e incentivos não só a música, mas a arte em geral no Estado do Pará.

A partir de então, o “Fonoteca” seria divulgado semanalmente, como sendo um programa musical-documental que é, abordando um cantor específico que fizesse parte do quadro popular e cultural de raiz de nossa terra. Divulgando assim suas produções e contribuições, além de rebuscar a cultura do estado, no intuito de incentivar as rádios locais não esquecer as nossas produções e nossos artistas

2. OBJETIVO

O programa piloto “Fonoteca”, especial Mestre Verequete, têm por objetivo principal divulgar a história e obra dos mestres da música paraense, a partir de observações feitas da programação da maioria das rádios locais que não abrem espaço às produções musicais regionais, por exemplo, os ritmos populares carimbó, siriá, lundu, marujada, dentre outros. O programa foi projetado de acordo com as bases teóricas de Luiz Artur Ferraretto, Heródoto Barbeiro.



Além de proporcionar aos integrantes do grupo a chance de produção de conhecimento prático, relacionado ao meio radiofônico, suas técnicas de criação manipulação de equipamentos de áudio (microfones, gravadores, software de edição de áudio), técnicas de locução, entrevista e linguagem peculiares do meio.

O objetivo maior era mostrar aos ouvintes que tivessem acesso ao documentário, o quanto nós desconhecemos e pouco valorizamos o que é proveniente da nossa região.

3. JUSTIFICATIVA

Com a carência de programação musical voltada para ritmos específicos da cultura popular na maioria das rádios da capital, o “Fonoteca” surgiu como uma alternativa de propagar a musicalidade genuinamente amazônica em um veículo de comunicação massiva de largo alcance, o rádio. Este, mesmo com o advento de outras mídias como televisão e internet, não perdeu seu espaço junto ao grande público, tendo papel fundamental na democratização da informação.

Segundo Ferraretto (2000) uma pesquisa realizada em 1994, onde foram ouvidas 3.000 pessoas, pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística constatou que em cada dez famílias com automóveis, seis possuem rádios em seus carros, 95% das residências tem pelo menos um receptor e nove de cada dez pessoas ouvem rádio semanalmente. Outra pesquisa realizada no ano de 1995, executada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indica que 88,8% das residências brasileiras possuem pelo menos um aparelho de rádio. Mesmo desatualizadas, estas informações nos deixam claro a abrangência que o rádio ainda possui.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Ao longo da produção deste programa piloto, foram utilizadas técnicas propostas pela professora orientadora, a partir das obras “Rádio: o veículo, a história e a técnica” de Luiz Artur Ferraretto e “Manual de Radiojornalismo” de Heródoto Barbeiro.

Ferraretto (2000) afirma que a linguagem radiofônica *“inclui especificamente os recursos de redação e de sonoplastia, possuindo regras específicas para a elaboração de textos e a produção de programas”* (pg.34), e o discurso *“pela abrangência do*



veículo e pelas características do rádio, [...] deve ser o mais claro, preciso e conciso dos discursos jornalísticos, usando, com o máximo de propriedade, o repertório do seu público-alvo” (pg.34). Além dos conceitos citados, a produção de pautas e dos textos específicos do meio radiofônico utilizados pela equipe foi toda baseada nos modelos presentes na obra do autor.

Barbeiro (2001) contribui com a sua obra para as questões éticas, - o compromisso moral que cabe a todo jornalista, assim como a todas as profissões - a seriedade da condução das entrevistas, assim como o fazer reportagem e produzir um programa de informação para o rádio.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

- **Documentário**

O documentário em áudio “Fonoteca”, edição Mestre Verequete, tem e cerca de 30 minutos e é dividido em quatro blocos, que abordam questões como a vida e obra do cantor, a influência exercida pelo trabalho de Verequete a outros músicos, a importância da música para a cultura local, a arte do Mestre nas telas do cinema e outras mais. O “Fonoteca” ainda conta com uma crítica ao próprio governo do município que não concede benefícios aos artistas locais, em geral. A ajuda de custo recebida pelo Mestre Verequete, oferecida por uma determinada gestão da prefeitura e retirada na troca de mandato, era importante, pois além de valorizar o precursor do carimbó ainda era extremamente importante para a subsistência do cantor, já que este vivia em condições precárias.

- **Criação**

A ideia do programa surgiu a partir das comemorações do aniversário de 93 anos do Mestre Verequete. A partir deste fato, a equipe dedicou-se a buscar fatos e entrevistados que pudessem esclarecer situações em relação à cultura popular e, principalmente sobre a vida e obra de Verequete. Todo o documentário foi criado a partir de depoimentos e das próprias composições do mestre.

- **Idéia de fazer mais**

O programa piloto seria uma série documental que abordaria especificamente compositores e cantores paraenses, como forma de divulgação massiva das produções



musicais amazônicas, a fim de dar voz a personalidades pouco exploradas pela mídia belenense.

6. CONSIDERAÇÕES

Foram constatadas situações de descaso com o mestre Verequete, comprovada a partir de visita à sua casa, onde o próprio Verequete afirmou passar por necessidades financeiras e de saúde. Nosso intuito jornalístico, era noticiar essa situação em emissoras que se propusessem à divulgá-lo, a fim de denunciar o descaso vivido pelo maior ícone popular do carimbó, além das dificuldades vividas pelos demais artistas que contribuem para o patrimônio cultural da região.

Sem esquecer a ética, nós averiguamos os dois lados da notícia, confirmando assim, pelo próprio Secretário de Cultura do Estado do Pará, Edilson Moura, que realmente, o auxílio dado ao mestre Verequete foi retirado pela atual gestão da Prefeitura Municipal de Belém.

Santaella afirma que *“A cultura como um todo que é a cultura das mídias tende a colocar em movimento, acelerando o tráfego entre suas múltiplas formas, níveis, setores, tempos e espaços”* (pág. 53). Expondo o tema em um meio de massa como o rádio, a temática poderá ser conhecida e debatida por uma gama de ouvintes que, a partir daí, se apropriarão do assunto em questão e refletindo sobre sua problemática. Sendo que, neste contexto, a mídia estaria realizando seu papel socializador.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Radiojornalismo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 2000.

SANTAELLA, Lucia. **Cultura e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2003.